

# PROGRAMAÇÃO

---

## Conferências

- O posicionamento humanístico do estudante de Medicina e do médico
- Perspectivas do mercado de trabalho para os novos egressos do curso de medicina no Brasil

## Avaliações

### **1.1 – Porque avaliar? Avaliação dos estudantes de medicina [Mesa]**

- A avaliação como instrumento de transformação do ensino
- Avaliação e seu papel pedagógico
- Avaliação como instrumento político: da neutralidade à disputa de projetos
- Como a ANASEM foi formulada: da Lei do Mais Médicos à aplicação
- A ANASEM como indutora de mudanças na formação: para onde caminhamos?
- Impactos da ANASEM na formação médica (visão dos docentes e discentes)
- A ANASEM e a seleção para a residência médica

### **1.2 – Como avaliar? Diferentes métodos de avaliação [Fórum]**

- Como avaliar os diversos eixos de formação: cognitivo, habilidades, atitudes, competências?
- Como fazer uma avaliação formativa efetiva?
- Avaliação somativa
- Como e por que avaliar profissionalismo?
- Qual a melhor maneira de avaliar conhecimentos
- Como definir os padrões de desempenho numa avaliação critério referenciada?
- Como colocar a avaliação docente a serviço da melhoria do ensino
- Avaliação em habilidades clínicas
- Avaliação da prática direta com pacientes no contexto do sistema

### **1.3 – Avaliação institucional das escolas médicas: SINAES e SAEME [Painel]**

- Experiências nacionais e internacionais de acreditação e avaliação institucional de cursos de medicina
- SAEME: processo, instrumentos de acreditação e vantagens para os Cursos de Medicina?
- Mudanças do instrumento de avaliação do SINAES
- Participação discente no processo de avaliação e acreditação dos Cursos de Medicina

### **1.4 – Monitoramento e avaliação das mudanças curriculares e inovações pedagógicas [Mesa]**

- Registro, sistematização e avaliação das experiências
- Produção e tradução do conhecimento sobre avaliação dos processos de reorientação da formação e reestruturação curricular
- Participação discente no processo de monitoramento das mudanças curriculares

### **1.5 – Consórcios de teste de progresso: um exemplo de rede colaborativa [PAINEL]**

- Resultados acumulados de experiências

### **1.6 – Avaliação de competência e “atividades profissionais confiáveis” (*Entrustable Professional Activity* – EPA) [OFICINA]**

### **1.7 – Como planejar e executar um OSCE [OFICINA]**

### **1.8 – Teste de progresso [Fórum]**

- Para que serve?
- Como construir um bom teste de progresso?
- Objetivos do teste
- Qualidade das questões
- Correção TCT ou TRI
- Quais as lições aprendidas com os consórcios brasileiros do Teste de Progresso?
- Experiência discente com o teste de progresso

### **1.9 – Como fazer avaliação de programa educacional? [MESA]**

- Na graduação
- Na Residência Médica

## **Desenvolvimento Docente**

### **2.1 – Educação continuada [Oficina]**

- Como utilizar as plataformas de telemedicina na educação médica continuada?

### **2.2 – Formação de docentes, preceptores e tutores [Fórum]**

- Quais os papéis do docente, do preceptor e do tutor?
- Programa institucional de desenvolvimento docente
- Como estimular a formação para a docência desde a residência?
- Limitações dos serviços de saúde para consolidação da preceptoria
- Desafios da formação de preceptores frente a expansão de escolas médicas e universalização da residência médica
- Experiências de sucesso utilizando medidas loco-regionais
- Projeto Preceptoria da ABEM: execução e resultados

### **2.3 – FAIMER Brasil [MESA]**

- O Currículo e o calendário da FAIMER Brasil
- FAIMER Brasil 2007 a 2016: trajetória dos 10 anos de história
- Projetos que impactaram na formação de agentes de mudanças educacionais nas profissões da saúde
- Planejamento FAIMER Brasil para o futuro

### **2.4 – Carreira docente e pesquisa [Fórum]**

- Gestão da carreira docente: que rumos seguir a cada momento?
- Avanços Científicos: progressos e dilemas
- A pesquisa como carreira
- A construção de projetos de pesquisa
- Os interesses econômicos que orientam as pesquisas

## **Internato**

### **3.1 – O internato médico e as novas DCNs [Mesa]**

- Como as escolas médicas estão se adaptando às exigências de mudança no internato médico?
- Desafios para expansão do internato na atenção básica
- Vínculo e integração multiprofissional no internato
- Legislação do internato: a lei dos estágios e a necessidade de uma regulamentação específica

### **3.2 – DCN e Internato em Urgência e Emergência [Fórum]**

- Como permear a matriz curricular com conteúdos de urgência e emergência – recomendações do projeto ABEM-OPAS
- Medicina de urgência como especialidade médica: implicações na cadeia de aprendizagem
- Cenários de ensino integrado em atenção pré-hospitalar móvel, fixa e regulação médica – experiências exitosas
- Como fortalecer a formação em urgência e emergência no internato?
- Desafios para a formação médica em urgência e emergência

### **3.3 – Internato e a formação humanística do estudante [Fórum]**

- Hierarquização e relações de poder no internato
- Violência simbólica e formação ideológica no internato
- Remuneração e bolsas para o interno
- Dificuldades do estudante de baixa renda no internato
- Apoio psicossocial ao interno

### **3.4 – Internato eletivo [Oficina]**

- Carga horária e duração do internato eletivo
- Impactos do internato eletivo na escolha da residência
- Opções de internato eletivo e serviços contratualizados com a IES
- Como avaliar o internato eletivo

### **3.5 – *Blended-learning* no internato: uso da problematização, mapa conceitual e educação a distância**

#### **[OFICINA]**

### **3.6 – Diversificação dos cenários de prática no internato [MESA]**

## **Residência médica**

### **4.1 – Me formei, e agora? [Fórum]**

- Em que momento escolhi qual seria minha residência médica?
- O internato prepara?
- Insegurança de formação e financeira do recém-formado
- Quais opções após a graduação?
- Residência ou pós-graduação? Quem ajuda na gestão da carreira?
- Arrependi da escolha desta residência, e agora?
- Não aprovação na residência: o que fazer?
- Opção pelo serviço militar (exército, marinha ou aeronáutica)

### **4.2 – Universalização da residência médica no Brasil [Painel]**

- Quais as experiências internacionais de universalização da residência?
- Quais os mecanismos de ingresso com a universalização?
- Como se adequar às avaliações de habilidades no ingresso da residência médica?
- Como será realizada a regulação de vagas para RM de acordo com as necessidades de saúde?
- Qual o impacto na formação do médico após a residência de medicina de família e comunidade (MFC)?
- Será possível prover as vagas de residência em MFC como pré-requisito para acesso nos programas de RM?
- Quais os limites na abertura de vagas em MFC?
- Será possível manter o controle de qualidades nas residências de MFC?

### **4.3 – Integração na residência médica [Painel]**

- Como promover integração do internato com os programas de residências médicas?
- Como promover a integração ensino-serviço na residência médica?
- Avaliação na residência médica: como estamos e para onde vamos?
- Precarização dos serviços e da preceptorial em atenção básica
- Financiamento da Residência Médica. O aumento nas vagas será acompanhado de aumento no valor da bolsa-residente?

#### **4.4 – A Residência Multiprofissional como cenário de prática [MESA]**

- Inserção da Educação Interprofissional no currículo médico
- Como gerir um currículo comum fundamentado no “ganha-ganha”
- Gestão de conflito no trabalho multiprofissional

#### **4.5 – O papel do residente [Mesa]**

- O residente como trabalhador
- O residente como aluno
- O residente como instrutor
- Como anda a saúde e a qualidade de vida do médico residente?

### **Compromisso social das escolas médicas**

#### **5.1 – Integração ensino-serviço-comunidade [Mesa]**

- A IESC como mecanismo para a compreensão e prática a partir da determinação social do processo saúde-doença
- A extensão universitária deve estar inserida no currículo?
- O papel dos diversos atores nessa relação: estudante, professor, preceptor, tutores, comunidade, movimentos sociais, gestores
- Formação interprofissional: como integrar o estudante a equipe de cuidado e o processo de responsabilização
- Como garantir o vínculo e a responsabilização entre o estudante e a comunidade?

#### **5.2 – Extensão popular: a universidade para além dos muros [OFICINA]**

- Desafios: por que é tão difícil conseguir fazer uma extensão verdadeira?
- Educação popular como forma de mudança sócio-sanitária
- Exemplos de extensões que dão certo

#### **5.3 – COAPES: Desafios na relação entre escolas médicas e gestores do SUS [PAINEL]**

- Panorama nacional do COAPES. Contratos realizados e desafios da implementação
- Participação estudantil no COAPES
- O papel do controle social no COAPES
- Responsabilidades e contrapartidas

#### **5.4 – As Organizações Sociais na gestão da saúde [PAINEL]**

- Modelos de gestão em saúde
- As Organizações Sociais na gestão da saúde: impactos sobre a assistência e o ensino
- Experiência das OS nos hospitais de ensino no Brasil

## **5.5 – Impacto das escolas médicas nas condições sócio-sanitárias nas regiões de saúde brasileiras**

### **[Painel]**

- Como a escola médica pode atuar para promover mudanças nos indicadores sociais e de saúde de um território
- Quais os fatores determinantes na redistribuição de médicos no Brasil?
- A criação de uma carreira médica: viabilidade e estratégias de execução
- A escola médica e os movimentos sociais populares e comunitários como atores de transformação social

## **5.6 – Integração Ensino Serviço Comunidade (IESC) e o ensino da Saúde Coletiva [Oficina]**

- O projeto ético político da saúde coletiva e o ensino da medicina
- O serviço de saúde e a comunidade como cenário de aprendizado da saúde coletiva
- Desigualdades sociais: por uma IESC para além da observação
- O ensino da epidemiologia: por uma abordagem crítica
- Gestão da clínica e dos serviços de saúde
- Desafios e oportunidades para o ensino de ciências sociais e humanas no âmbito da IESC

## **5.7 – Saberes e práticas no cotidiano dos serviços de saúde [Mesa]**

- Itinerário terapêutico e as lógicas regulatórias dos serviços de saúde
- Gênero e etnia na saúde: ambulatório de saúde indígena em um Hospital Ensino
- O estudante como agente ativo da construção de saberes na comunidade
- O agir leigo e os mapas de cuidados

## **5.8 – O Controle Social e o SUS como escola [Painel]**

## **5.9 – Hospitais Universitários e de Ensino [FORUM]**

## **Ensino híbrido e novas tecnologias**

### **6.1 – Novas tecnologias em educação em saúde e utilização dos meios eletrônicos [MESA]**

- Uso de plataformas digitais
- Uso de tecnologias mobile
- *Serious Game*

### **6.2 – Conectivismo e Taxonomia de Bloom revisitada [OFICINA]**

### **6.3 – Metodologias ativas: o que temos além do PBL? [Fórum]**

### **6.4 – Metodologias ativas para grandes grupos [Oficina]**

**6.5 – A problematização como estratégia de ensino-aprendizagem na integração ensino-comunidade**

**[OFICINA]**

**6.6 – *Student Engagement* – Estratégias e disseminação do conceito [OFICINA]**

**6.7 – Como integrar ciências básicas e clínicas [OFICINA]**

### **Expansão das Escolas Médicas**

**7.1 – Acesso, assistência e permanência do estudante de medicina [Fórum]**

- Prouni
- FIES
- Auxílio estudantil
- Cotas
- Qual o novo perfil do egresso que surge a partir das políticas de inclusão?

**7.2 – Regulamentação do ensino privado no Brasil**

- O custo de fazer medicina – a elitização do curso
- Desproporção entre as mensalidades – o que justifica o custo
- Sucateamento das escolas públicas
- Influência da indústria na formação médica

**7.3 – Cenário de expansão das escolas médicas: das prescrições do Banco Mundial ao Programa Mais**

**Médicos [Mesa]**

- Histórico de expansão das escolas médicas no Brasil
- Impactos da expansão na qualidade da educação médica
- Provimento de médicos no Brasil: desafios para a garantia do acesso universal à saúde
- Interiorização do ensino: como estamos?
- Venda de projetos pedagógicos de curso

### **Formação Holística do Médico**

**8.1 – Saúde mental do estudante de medicina e dos profissionais de saúde [Mesa]**

- Transtornos emocionais do estudante de medicina
- Apoio psicopedagógico da IES: divulgação, fluxograma de encaminhamento e resultados
- Como apreender a lidar com a morte do paciente?
- Como apreender a lidar com o paciente terminal?

**8.2 – Ligas acadêmicas [Oficina]**

- Qual o papel das ligas acadêmicas?
  1. Sanar lacunas do currículo?

2. Especialização precoce ou um fortalecedor do tripé universitário?
  3. Limitar sua atuação à extensão universitária?
- Como regulamentar a criação e o seu funcionamento?
  - Processo seletivo de alunos selecionando alunos? Qual o papel do coordenador docente?
  - Como certificar a carga horária?
  - Qual seu valor nos processos seletivos de residência?

### **8.3 – Formação médica para a atenção a saúde da População em Situação de Rua [Oficina]**

### **8.4 – Estágios e intercâmbios internacionais [Oficina]**

- Qual o papel dos intercâmbios na formação acadêmica?
  1. Sanar lacunas culturais? Científicas?
- Quais as opções de intercâmbio temos hoje?
- Qual a diferença entre intercâmbios de curta e longa duração?
- Qual sua relação com os processos seletivos de residência?

### **8.5 – Como lidar com as diferenças culturais e religiosas na relação médico – paciente? [Oficina]**

### **8.6 – Como ensinar e avaliar a relação médico – paciente [Oficina]**

### **8.7 – Elaboração de questões de múltipla escolha [Oficina]**

### **8.8 – Elaboração de estações de prova prática [Oficina]**

### **8.9 – Humanização do ensino e do cuidado [Oficina]**

### **8.10 – Projeto Terapêutico Singular [Oficina]**

### **8.11 – Habilidades de comunicação [Oficina]**

### **8.12 – Medicina e Arte [Oficina]**

### **8.13 – Práticas complementares e integrativas na formação médica [Oficina]**

### **8.14 – Portfólio: como utilizar esta ferramenta? [Oficina]**

### **8.15 – XI Fórum de Serviços de Apoio aos Estudantes de Medicina [OFICINA – 2 DIAS]**

## **Currículo oculto**

### **9.1 – Currículo oculto: do ingresso ao internato [Fórum]**

- Recepção de calouros
- Trote e Hierarquia
- Assédio moral e institucional
- Políticas institucionais sobre acolhimento ao ingressante

### **9.2 – Mulheres na medicina e na sociedade: lutas e desafios [Fórum]**

- As mulheres no mercado de trabalho



- Presença de mulheres em “especialidades masculinas”
- Assédio moral e sexual
- Como lidar com a gravidez na graduação e na residência médica

### **9.3 – A cor da faculdade de medicina [Fórum]**

- Impacto das políticas de inclusão no ambiente universitário
- Racismo institucional
- O negro na faculdade de medicina

### **9.4 – Identidade de gênero e Sexualidade [Mesa]**

- A saúde da população trans
- Aspectos cirúrgicos, psicológicos e sociais
- Estigma da sexualidade: Inclusão ou exclusão
- Como é a abordagem nas instituições públicas e privadas?

### **9.5 – Esporte e sua influência na vida acadêmica [Oficina]**

- A importância do esporte universitário na formação médica
- Esporte universitário e saúde mental do estudante de medicina
- A influência das Associações Atléticas no ambiente universitário
- Repertório musical nos eventos esportivos universitários

## **LABORATÓRIO DE HABILIDADES E SIMULAÇÃO (LHS)**

- Introdução de conceitos
- Como planejar ou readequar a área física do LHS?
- Como planejar o acervo e sua manutenção?
- Habilidades e simulação como ferramenta de ensino
- Habilidades e simulação como ferramenta de avaliação
- Simulação interprofissional
  1. Centro de Treinamento de Habilidades e Simulação
  2. Programação paralela sobre habilidades e simulação

## **GRUPOS DE ESTUDO**

1. Avaliação formativa em habilidades e atitudes. Como dar e receber *feedback*
2. As repercussões da ANASEM na matriz curricular
3. O uso da simulação ao longo da matriz curricular
4. O ensino híbrido como integrador espaço-tempo

5. Gestão do curricular na crise econômica
6. Residência multiprofissional na formação médica
7. Judicialização na educação médica
8. Ensino de ciências humanas e sociais na graduação médica
9. Análise crítica da implantação das metodologias ativas de ensino-aprendizagem
10. Como discutir comunicação e educação em saúde com todos os atores envolvidos na assistência?
11. Como formar e manter as redes colaborativas entre docentes e estudantes?
12. Como incorporar o conteúdo UNA-SUS nos programas de ensino?
13. Como inserir no currículo leitura crítica, metodologia científica e de ensino-aprendizagem?
14. Qual o papel do professor de medicina? Como filtrar as informações relevantes e balizar a relevância e profundidade?
15. Importância da Medicina Diagnóstica na prática clínica